

Relatório de Monitorização

Licenciatura em Comunicação Social

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O 1º ciclo do Curso de Comunicação Social está alicerçado em três áreas complementares tendo como base a área das Ciências da Comunicação, a que se seguem as Ciências Sociais e Humanas, Económicas e Empresariais e ainda de especialidades. Pretende-se dotar o futuro diplomado de competências teóricas e técnicas que possibilitem um bom desempenho em várias funções no âmbito da Comunicação (quer na área do Jornalismo, quer na da Comunicação Cultural). Centrado nos aspectos teóricos e instrumentais da Comunicação, o curso em Comunicação Social possibilita uma análise crítica e interventiva em diferentes domínios do desempenho da profissão, em lato senso. Para cumprir este propósito, o plano de estudos foi centrado num conjunto de áreas disciplinares que possibilitam o cruzamento de perspectivas amplas, múltiplas e enriquecedoras da formação superior. De acordo com as orientações de Bolonha aposta-se numa formatação de banda larga, com duas possibilidades de escolha, favorecedora de novas abordagens pedagógicas e científicas, de modo a integrar e antecipar a realidade profissional e os desafios que lhe são inerentes. O detentor do grau de licenciatura reunirá competências para trabalhar em vários domínios da Comunicação entre os quais se destacam: assessoria de comunicação empresarial e institucional, jornalismo (imprensa, rádio e fotojornalismo), produção audiovisual e multimédia e comunicação cultural.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

O curso de Licenciatura em Comunicação Social, adaptado ao modelo de Bolonha, iniciou o seu funcionamento em 2006/2007 sendo o Diploma legal de aprovação o Despacho n.º 2150/2007 de 9 de Fevereiro (DR n.º 29 - Série II). O Plano de Estudos do 1º Ciclo do Curso de Comunicação Social, como já foi mencionado (cf. Parte A) centra-se num conjunto de áreas disciplinares que possibilitam o cruzamento de perspectivas amplas, múltiplas e enriquecedoras da formação superior. Se bem que o Curso tenha sido organizado de forma a responder às questões de desenvolvimento regional, neste momento pretende-se também que ele passe a integrar os conhecimentos que, nesta área científica, têm vindo a ser produzidos pela investigação mais recente a nível nacional e internacional.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

Em 2007 (de acordo com decisões tomadas nesta Instituição aquando da adequação dos Planos de Estudo do Curso às directivas do Processo de Bolonha) o Conselho Científico elaborou, discutiu e aprovou uma matriz curricular para todos os cursos que estabelece as bases da organização dos planos de estudos de todos os cursos aqui leccionados, designadamente os limites ao número de unidades curriculares (UC) e de créditos por unidade curricular. Assim, foi decidido que os Planos de Estudos não deveriam ter mais do que 12 unidades curriculares em cada ano escolar e que cada UC deveria situar-se entre os 4 e 6 créditos, já que cada unidade de crédito ECTS equivale a 27 horas de trabalho do aluno. Esta continua a ser a matriz a que se submetem as diversas Unidades Curriculares do actual Plano de estudos do Curso de Comunicação Social. Esse Plano é o que consta do Despacho n.º 9957-S/2007 de 29 de Maio (DR n.º 103 - Série II). Neste âmbito, reconhecemos o papel central que o novo conceito de Crédito assume nas transformações que se estão a desenvolver no Ensino Superior Europeu. De facto, ao centrar-se a creditação da formação no número de horas de trabalho que é pedida aos estudantes em cada Unidade Curricular, a gestão e desenvolvimento do currículo organiza-se em função dos processos de trabalho dos mesmos, considerados como os melhores meios de aquisição das competências definidas no âmbito de cada Unidade Curricular. Ao mesmo tempo, tornam-se visíveis e valorizam-se diferentes formas de trabalho, nomeadamente as que ocorrem fora das horas de contacto entre docentes e estudantes. A visibilidade adquirida por estes outros processos de trabalho supõe a sua integração na função de enquadramento desenvolvida pelos professores, nomeadamente através dos regimes de tutoria. A explicitação dos processos de trabalho, a que estas novas disposições obrigam, reforça a necessidade de se assumir uma diversidade de meios para atingir os objectivos da formação, num sentido adequado às competências que se pretendem desenvolver e às características dos estudantes. A organização curricular baseada em unidades de crédito associadas ao tempo de trabalho dos estudantes e nas competências a adquirir, permite obter critérios comparáveis para efectivar os sistemas de mobilidade dos estudantes a nível europeu.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Os Planos de Estudos não têm mais do que 12 unidades curriculares em cada ano escolar e cada UC situa-se entre os 4 e 6 créditos, já que cada unidade de crédito ECTS equivale a 27 horas de trabalho do estudante.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
CS10007	Actualidade nos Media	25	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS10006	Antropologia Cultural	25	10	-	-	-	10	-	-	-	-	-	15	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS10009	Artes Performativas	12	24	-	-	9	-	-	-	-	-	-	15	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS10009	Artes Performativas	12	24	-	-	9	-	-	-	-	-	-	15	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS10003	Educação para os Media e Gestão da Informação	30	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS10001	História dos Media	10	10	-	-	-	25	-	-	-	-	-	15	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS10011	Língua e Prática Textual	10	25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS10008	Teoria da Imagem	15	20	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS10010	Teorias do Jornalismo	25	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	1º Semestre	5,0	135
CS10005	Comunicação Empresarial	6	30	-	-	6	-	-	-	-	-	3	15	60	1	2º Semestre	5,0	135
CS10004	Contextos Profissionais	-	14	-	-	-	12	-	-	12	-	7	15	60	1	2º Semestre	5,0	135
CS10008	Teoria da Imagem	15	20	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	60	1	2º Semestre	5,0	135
CS10010	Teorias do Jornalismo	25	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	2º Semestre	5,0	135
CS20007	Comunicação Interpessoal	18	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	2	1º Semestre	4,0	108
CS20001	História Contemporânea e Cidadania	26	15	-	-	-	4	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135
CS20005	Matemática para a Comunicação Social	11	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	2	1º Semestre	4,0	108
CS20003	Sociologia da Comunicação	10	30	-	-	-	-	-	-	-	-	5	15	60	2	1º Semestre	5,0	135
CS20004	Teoria e Modelos da Comunicação	30	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135
CS20008	Ciberculturas	22	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	2	2º Semestre	4,0	108
CS20002	Ciência e Teoria Política	24	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	2	2º Semestre	4,0	108
CS20007	Comunicação Interpessoal	18	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	2	2º Semestre	4,0	108
CS20006	Linguagens do Audiovisual	15	8	-	-	8	5	-	-	-	-	-	12	48	2	2º Semestre	4,0	108
CS20003	Sociologia da Comunicação	10	30	-	-	-	-	-	-	-	-	5	15	60	2	2º Semestre	5,0	135
CS30004	Carteira de Competências	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	39	60	3	Anual	5,0	135
CS30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	30	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	1º Semestre	5,0	135
CS30002	Ética e Deontologia Profissional	30	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	1º Semestre	5,0	135
CS30006	Retórica e Argumentação	18	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	3	1º Semestre	4,0	108
CS30001	Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação	20	30	-	-	-	-	-	-	-	-	13	21	84	3	1º Semestre	7,0	189
CS30005	Discurso dos Media	18	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	3	2º Semestre	4,0	108
CS30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	30	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	135
CS30007	Estágio	-	10	-	-	-	60	-	-	40	-	-	10	120	3	2º Semestre	10,0	270
Unidades Curriculares Optativas - Carteira de Literacias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
CL0003	Ciência, Tecnologia e Sociedade	15	27	-	-	-	-	-	-	-	-	3	15	60	1	2º Semestre	5,0	135
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	2º Semestre	5,0	135
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	2º Semestre	5,0	135

CL0001	Tecnologias e Comunicação	10	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	70	1	2º Semestre	5,0	135
Unidades Curriculares Optativas - Opção Específica																			
														Tipo de Aula					
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
CS20014	Comunicação e Património Literário	20	15	-	-	-	10	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20016	Língua e Comunicação Profissional	10	25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20017	Técnicas de Som	15	15	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20029	Língua Estrangeira 2 - Inglês B1	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20030	Língua Estrangeira 2 - Inglês B2	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
Unidades Curriculares Optativas - Opção 1																			
														Tipo de Aula					
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
OP0006	Geografia	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0003	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0004	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0015	Produção de Conteúdos para a Web	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Profissionalizante 1																			
														Tipo de Aula					
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
CS20026	Cinema e Televisão	15	20	-	-	-	10	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	14	24	-	-	-	-	-	-	-	-	7	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20022	Fotografia	10	10	-	-	25	-	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20024	Guionismo	15	15	-	-	5	10	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20023	Temas Atuais em Ciência e Tecnologia	15	20	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20021	Artes Gráficas	20	15	-	-	10	-	-	-	-	-	-	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	9	30	-	-	-	-	-	-	-	-	6	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20027	Produção Audiovisual	10	20	-	-	15	10	-	-	-	-	-	15	70	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	10	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	15	70	2	2º Semestre	5,0	135	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Profissionalizante 2																			
														Tipo de Aula					
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT	Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
CS20026	Cinema e Televisão	15	20	-	-	-	10	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	14	24	-	-	-	-	-	-	-	-	7	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20022	Fotografia	10	10	-	-	25	-	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20024	Guionismo	15	15	-	-	5	10	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20023	Temas Atuais em Ciência e Tecnologia	15	20	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
CS20021	Artes Gráficas	20	15	-	-	10	-	-	-	-	-	-	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	9	30	-	-	-	-	-	-	-	-	6	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20027	Produção Audiovisual	10	20	-	-	15	10	-	-	-	-	-	15	70	2	2º Semestre	5,0	135	
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	10	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	15	70	2	2º Semestre	5,0	135	

Ramo - Ramo de Jornalismo

Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
CSJ20011	Géneros Jornalísticos	5	25	-	-	-	10	-	-	-	-	5	15	60	2	1º Semestre	5,0	135
CSJ20012	Produção do Texto Jornalístico	10	10	-	-	25	-	-	-	-	-	-	15	60	2	2º Semestre	5,0	135
CSJ30010	Jornalismo Radiofónico	10	10	-	-	25	-	-	-	-	-	-	15	60	3	1º Semestre	5,0	135
CSJ30011	Fotojornalismo	5	10	-	-	10	20	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	135

Ramo - Ramo de Comunicação Cultural

Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
CSCC20010	Marketing Cultural	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135
CSCC20009	Indústrias Culturais	25	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	2	2º Semestre	5,0	135
CSCC30008	Relações Públicas e Publicidade	6	-	-	-	33	6	-	-	-	-	-	15	60	3	1º Semestre	5,0	135
CSCC30009	Produção e Promoção Cultural	6	15	-	-	24	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	135

CT1 - Comentário à tabela 1

Fonte: Despacho nº 9957-S/2007 de 29 de Maio (DR nº 103 - Série II)

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Tendo em conta cursos tomados como referência, como, por exemplo, os cursos de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa e da Faculdade de Letras da Universidade da Beira Interior, verifica-se que as UCs que compõem o plano curricular, assim como, o peso que aí ocupam é similar. A distinção verifica-se na disponibilização de dois ramos de formação distinta, o que não acontece nas outras licenciaturas referidas.

Parte B2 - Estudantes à entrada

De acordo com os quadros abaixo, verifica-se que no ano lectivo 2013/2014 foram preenchidas todas as vagas (44 vagas). Verifica-se um aumento percentual de candidatos colocados e matriculados na 1ª opção, comparativamente ao ano anterior. No ano de 2013/2014 o número de estudantes inscritos no 1ºano foi de 43 o que mostra um decréscimo em relação ao ano anterior. Já no 2º ano inscreveram-se 49, mais 12 do que no ano transacto e no 3º ano houve uma diminuição: em 2013/2014 inscreveram-se 38, menos 9 no que em 2012/2013. A diminuição de inscritos no 2º e 3º ano deve-se, em grande parte dos casos, como têm relatado os estudantes à coordenação de curso, à dificuldade de sustentação financeira dos mesmos. Verifica-se a mesma tendência que em anos anteriores de uma maioria de estudantes do sexo feminino (cerca de 73%). A proveniência dos estudantes admitidos no CNA é sobretudo de concelhos do Distrito de Setúbal (cerca de 71%). Há um acentuado aumento de entradas de estudantes provenientes do concelho de Setúbal, como é habitual. A nota média de ingresso dos colocados foi de 129,6 em 2013/2014, um pouco abaixo dos 132,4, nota média de ingresso dos colocados no ano anterior. A média do último colocado foi de 101,5, um pouco a baixo da média dos dois anos anteriores.

a) Vagas

De acordo com os quadros abaixo, verifica-se que nos anos lectivos 2011/2012 e 2012/2013 foram preenchidas 46 vagas e 44 vagas, respectivamente.

Tabela 2 - Vagas

Vagas	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	34	35	35
Concursos Locais de Acesso (CLA)	6	7	7
Regime Especial (1)	1	0	1
Reingresso (1)	3	2	3
Total	44	44	46

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

De acordo com os quadros abaixo, verifica-se que no ano lectivo 2013/2014 foram preenchidas todas as vagas (44 vagas). Verifica-se um aumento percentual de candidatos colocados e matriculados na 1ª opção, comparativamente ao ano anterior.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Candidatos CNA	148	160	135
Colocados CNA	41	47	41
Matriculados CNA	36	35	35
Candidatos CNA / Vagas CNA	435,3%	457,1%	385,7%
Colocados CNA / Vagas CNA	120,6%	134,3%	117,1%
Matriculados CNA / Colocados CNA	87,8%	74,5%	85,4%
Matriculados CNA / Vagas CNA	105,9%	100,0%	100,0%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	27,7%	25,7%	25,9%
Colocados CNA 1ª Opção	17	15	23
Matriculados CNA 1ª Opção	17	13	22
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	50,0%	42,9%	65,7%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	50,0%	37,1%	62,9%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados Regime Especial	0	0	1

CT3 - Comentário à tabela 3

Em 2013/2014 houve 148 candidatos a CNA e 41 colocados, tendo-se matriculado 36. Houve 1 candidato a regime especial mas nenhum se matriculou.

c) Notas de ingresso

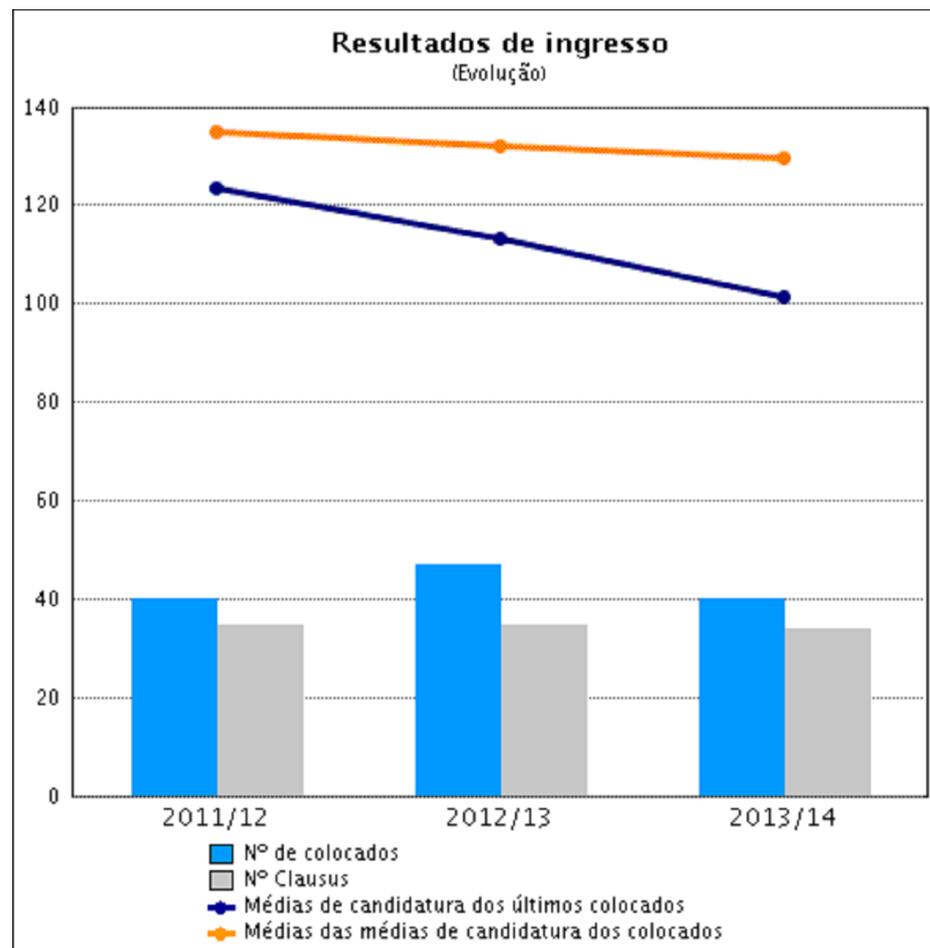
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	101,5	113,4	123,8
Nota média de ingresso dos colocados CNA	129,6	132,4	135,1

CT4 - Comentário à tabela 4

A nota média de ingresso dos colocados foi de 129,6 em 2013/2014, um pouco abaixo dos 132,4, nota média de ingresso dos colocados no ano anterior. A média do último colocado foi de 101,5, um pouco a baixo da média dos dois anos anteriores.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

A nota média de ingresso dos colocados foi de 129,6 em 2013/2014, um pouco abaixo dos 132,4, nota média de ingresso dos colocados no ano anterior. A média do último colocado foi de 101,5, um pouco a baixo da média dos dois anos anteriores.

d) Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso (CLA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de CLA

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados M23	0	8	3
Matriculados CET	0	0	0
Matriculados OUTROS CLA	7	7	2
Matriculados REINGRESSO	3	2	3
Total Matriculados CLA	10	17	8
Matriculados CLA / Vagas CLA	111,1%	188,9%	80,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

Em 2013/2014 o número de matriculados em CLA foi de 10 estudantes, um número inferior ao do ano anterior, que havia registado 17 estudantes

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados CNA/Total de Vagas	81,8%	79,5%	76,1%
Matriculados CLA/Total Vagas	22,7%	38,6%	17,4%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	2,2%
Total Matriculados / Total Vagas	104,5%	118,2%	95,7%

CT6 - Comentário à tabela 6

Em 2013/2014 o número de matriculados em CNA foi de cerca de 80% sendo as restantes matriculas pelo CNA.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Almada	3	6,5%	3	5,8%	2	4,5%
Barreiro	3	6,5%	7	13,5%	4	9,1%
Loures	2	4,3%	0	0,0%	2	4,5%
Mafra	2	4,3%	0	0,0%	0	0,0%
Moita	2	4,3%	7	13,5%	3	6,8%
Montijo	2	4,3%	3	5,8%	0	0,0%
Palmela	2	4,3%	1	1,9%	4	9,1%
Seixal	4	8,7%	3	5,8%	6	13,6%
Sesimbra	2	4,3%	1	1,9%	3	6,8%
Setúbal	15	32,6%	20	38,5%	8	18,2%
Sines	0	0,0%	0	0,0%	2	4,5%
Vila Franca de Xira	0	0,0%	2	3,8%	2	4,5%
Outros	9	19,6%	5	9,6%	8	18,2%
Total	46	100,0%	52	100,0%	44	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Há um acentuado número de entradas de estudantes provenientes do concelho de Setúbal, como é habitual (cerca de 30%). Os restantes são maioritariamente do distrito de Setúbal.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Évora	1	2,2%	2	3,8%	0	0,0%
Funchal	2	4,3%	1	1,9%	1	2,3%
Lisboa	6	13,0%	4	7,7%	8	18,2%
Setúbal	34	73,9%	45	86,5%	32	72,7%
Outros	3	6,5%	0	0,0%	3	6,8%

Total	46	100,0%	52	100,0%	44	100,0%
--------------	-----------	---------------	-----------	---------------	-----------	---------------

CT8 - Comentário à tabela 8

A proveniência dos estudantes admitidos no CNA é sobretudo de concelhos do Distrito de Setúbal (cerca de 71%). Há um acentuado número de entradas de estudantes provenientes do concelho de Setúbal, como é habitual.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2013/2014	%	2012/2013	%
ALENTEJO	2	4,3%	2	3,8%
ALGARVE	1	2,2%	0	0,0%
CENTRO	1	2,2%	0	0,0%
ILHAS	2	4,3%	1	1,9%
LISBOA	40	87,0%	49	94,2%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	46	100,0%	52	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

A proveniência dos estudantes admitidos no CNA é sobretudo de concelhos do Distrito de Setúbal (cerca de 71%). Há um acentuado número de entradas de estudantes provenientes do concelho de Setúbal, como é habitual (cerca de 30%). Os restantes pertencem predominantemente à região de Lisboa.

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Feminino	34	73,9%	35	67,3%	29	65,9%
Masculino	12	26,1%	17	32,7%	15	34,1%
Total	46	100,0%	52	100,0%	44	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Verifica-se a mesma tendência que em anos anteriores de uma maioria de estudantes do sexo feminino (cerca de 73%).

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	16	34,8%	13	25,0%	17	38,6%
Dos 21 aos 23 anos	24	52,2%	27	51,9%	19	43,2%
Dos 24 aos 27 anos	4	8,7%	6	11,5%	3	6,8%
Dos 28 aos 35 anos	0	0,0%	2	3,8%	4	9,1%
Dos 36 aos 40 anos	1	2,2%	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 40 anos	1	2,2%	4	7,7%	1	2,3%
Total	46	100,0%	52	100,0%	44	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Em 2013/2014 a maioria dos estudantes matriculados situa-se na faixa etária entre os 21 e os 23 anos (24 estudantes), havendo apenas um estudante com idade superior a 40 anos e também um entre os 36 e os 40.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Sem nível de escolaridade	0	0,0%	1	1,0%
Básico 1	9	9,8%	22	21,2%
Básico 2	7	7,6%	9	8,7%
Básico 3	22	23,9%	14	13,5%
Secundário	36	39,1%	30	28,9%
Superior	11	12,0%	19	18,3%
Desconhecido	7	7,6%	9	8,7%
Total	92	100,0%	104	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Para a maioria dos estudantes matriculados (cerca de 40%), o nível de escolaridade dos pais é correspondente ao ensino secundário. Para um número significativo de estudantes, 23,9 % a escolaridade dos pais corresponde ao 3º ciclo do ensino básico.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Reformados	4	4,3%	12	11,5%
Outros	11	12,0%	21	20,2%
Empregados	56	60,9%	53	51,0%
Desempregados	13	14,1%	12	11,5%
Desconhecido	8	8,7%	6	5,8%
Total	92	100,0%	104	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

Em 2013/2014, cerca de 60% dos estudantes identifica a situação profissional dos pais como empregados, 14,1 % como desempregados, 4,3% como reformados, 12% como outras situações. Acerca dos restantes cerca de 8%, a situação é desconhecida.

Parte B3 - Estudantes inscritos

No ano lectivo 2009/2010 encontram-se inscritos 55 estudantes no 1º ano (27,92%), 93 no 2º ano (47,21%) e 49 no 3º ano (24,87%).

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

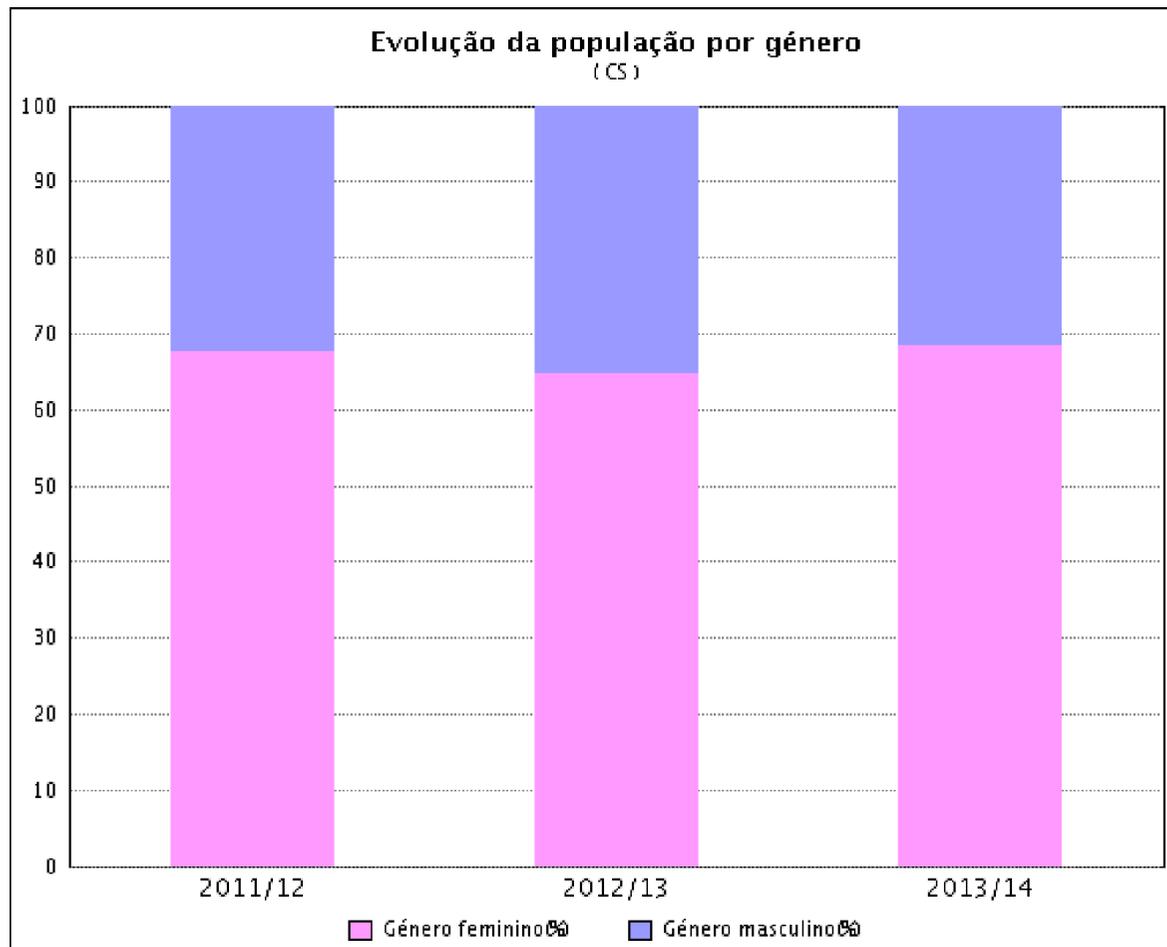
Ano Curricular	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
1º Ano	43	33,1%	52	38,2%	41	30,4%
2º Ano	49	37,7%	37	27,2%	43	31,9%
3º Ano	38	29,2%	47	34,6%	51	37,8%
Total	130	100,0%	136	100,0%	135	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

No ano de 2013/2014 o número de estudantes inscritos no 1º ano foi de 43 o que mostra um decréscimo em relação ao ano anterior. Já no 2º ano inscreveram-se 49, mais 12 do que no ano transacto e no 3º ano houve uma diminuição: em 2013/2014 inscreveram-se 38, menos 9 no que em 2012/2013. A diminuição de inscritos no 2º e 3º ano deve-se, em grande parte dos casos, como têm relatado os estudantes à coordenação de curso, à dificuldade de sustentação financeira dos mesmos.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

Verifica-se a mesma tendência que em anos anteriores de uma maioria de estudantes do sexo feminino (cerca de 73%).

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	16	12,3%	14	10,3%	17	12,6%
Dos 21 aos 23 anos	84	64,6%	96	70,6%	94	69,6%

Dos 24 aos 27 anos	20	15,4%	12	8,8%	11	8,1%
Dos 28 aos 35 anos	5	3,8%	6	4,4%	7	5,2%
Dos 36 aos 40 anos	2	1,5%	2	1,5%	2	1,5%
Mais de 40 anos	3	2,3%	6	4,4%	4	3,0%
Total	130	100,0%	136	100,0%	135	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Em 2013/2014 a maioria dos estudantes matriculados situa-se na faixa etária entre os 21 e os 23 anos (24 estudantes), havendo apenas um estudante com idade superior a 40 anos e também um entre os 36 e os 40.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	6	5,0%	10	7,0%	13	10,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Em 2013/2014 há 6 estudantes com estatuto de trabalho-estudante, menos 4 do que no ano anterior.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

Nos últimos anos o Instituto Politécnico de Setúbal tem vindo a fazer um trabalho de coordenação da mobilidade estudantil entre as suas Unidades Orgânicas. Esse esforço foi levado a cabo através da centralização, num sector específico – o CIMOB – da maior parte das tarefas de organização dos processos de saída/entrada de estudantes que integram aqueles programas. Algumas das acções realizadas pretendem reflectir sobre a importância da mobilidade e sobre as formas possíveis de a aumentar. De diversos pontos de vista, a mobilidade promove o desenvolvimento de diversas competências que, nem sempre, os estudantes identificam como sendo fundamentais para o seu percurso pessoal, académico e, sobretudo, profissional. A melhoria nos métodos de estudo, o aumento da fluência numa outra língua que não a materna, a capacidade de identificação e resolução de inúmeros problemas que têm de resolver, assim como a vivência em meios académicos e familiares muito diversos daqueles que são os seus em contexto nacional são algumas das vantagens que se identificam como fundamentais para os estudantes que seguem um programa deste tipo. Desde 2006/2007 o aumento da mobilidade tem sido uma das maiores apostas da Coordenação de Curso mas, como se verá adiante neste capítulo, nem sempre as condições reais têm sido as mais favoráveis ao desenvolvimento desta área. Os dados internacionais apontam para que a mobilidade deva ser aumentada de forma a que, em 2020, ela atinja 20% dos diplomados em instituições de Ensino Superior europeias (Lovaina, 2009). A nível interno, a aposta na saída/entrada de estudantes é inequívoca. Antes de apresentar e reflectir sobre os dados da mobilidade relativos ao período a que respeita este Relatório (e para que aqueles melhor se percebam) há que apresentar um conjunto de questões que se colocam e que ajudam a explicar o processo e os resultados da mobilidade estudantil. Apesar das bolsas e do apoio que o IPS tem vindo a prestar, nem sempre os estudantes vêem algum esforço de participação em projectos de mobilidade como um dado facilitador da sua futura inserção no mercado de trabalho. Um dos factores que se tem identificado como um obstáculo à realização de mais processos de mobilidade, no caso nacional e no que se refere à atracção de estudantes estrangeiros que pretendam realizar um período de formação no país, é o domínio da língua portuguesa que, mesmo para países mais próximos da mesma raiz latina, se afigura como algo que dificulta a total inclusão no IPS. Uma das soluções que já foi ensaiada (com enorme êxito) por uma das Unidades Orgânicas foi a da criação de turmas ditas internacionais em que docentes e estudantes usam a língua inglesa como base de trabalho. Realizar um Guia da Mobilidade acessível em linha e traduzir os Programas das Unidades Curriculares não é suficiente para que se verifique um aumento das entradas na ESE. O ideal seria que se organizasse um Módulo Internacional (englobando diversas UC de diversos Cursos envolvidos) em que docentes e estudantes pudessem (a exemplo do que se faz já em inúmeras instituições de ensino superior no nosso país) utilizar uma língua de trabalho da União Europeia como forma de comunicação verbal. Neste Curso há uma atitude favorável de apoio à mobilidade até porque a insistência no desenvolvimento de competências é um dos objectivos do Curso e da Unidade Curricular específica com essa mesma designação.

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes em mobilidade incoming (1)	9	9	5
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	1	0	0
Graduados com Mobilidade	1	0	2
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	6,9%	6,6%	3,7%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,8%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

a) O ano lectivo de 2013/2014 regista 9 estudantes em mobilidade incoming, apenas 1 em mobilidade outgoing e 1 graduado em mobilidade

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes Estrangeiros	9	5	3
Docentes Estrangeiros	1	1	-
Graduados Estrangeiros	0	0	0

CT18 - Comentário à tabela 18

A leitura da tabela 18 –Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes mostra os seguintes aspectos: a) Embora oscilante, o número de Estudantes Estrangeiros tem registado alguma constância, revelando-se no período observado, valores médios de 7 envolvidos ao longo dos últimos 5 anos; b) No que diz respeito aos Docentes Estrangeiros, apenas os anos lectivos de 2012/2013 e 2013/2014 registaram uma participação por cada ano c) Os Graduados Estrangeiros não têm expressão mantendo-se a zeros.

B4.3 - Parcerias internacionais

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Relativamente aos anos de 2009/2010 e 2010/2011 há uma taxa superior de aprovações neste segundo ano letivo para o total de estudantes inscritos no 1ºano. A Uc com menor sucesso é Ciência, Tecnologia e Sociedade, uma das componentes da Carteira de Literacias. No 2ºano, a taxa de aprovação é ligeiramente inferior também em relação a 2009/2010, sendo que uma das UC com mais insucesso é Da Produção Científica à Comunicação Científica. No 3º ano a taxa de aprovação é semelhante à dos dois anos anteriores.

Tal como vem acontecendo em anos anteriores, uma área em que se verifica uma grande discrepância entre o rácio de aprovados e inscritos é na Unidade Curricular de Ciência, Tecnologia e Sociedade (da Carteira de Literacias). Esta questão faz-nos reflectir sobre os critérios subjacentes à escolha das referidas Unidades Curriculares pelos estudantes.

Quanto ao que é a avaliação das(os) docentes do Curso de Comunicação Social do processo de aplicação da adequação a Bolonha há que referir que foram ainda as seguintes as áreas positivas e negativas identificadas neste ano tal como o haviam sido em anos anteriores deste processo:

- A maioria dos docentes continua a ter dificuldade em gerir Programas que, nos casos em que as UC já existiam, tiveram de ver os conteúdos completamente remodelados;
- Nos casos em que novas UC foram criadas, houve que ter em conta que algumas foram a redução ou a fragmentação de outras.

Houve outras UC que eram módulos de disciplinas e que se autonomizaram e, nem sempre o desenvolvimento da UC nova foi facilitado pois houve que mudar diversos procedimentos.

Apesar de não haver agora UC que funcionem em estrutura modular, há algumas que, leccionadas por dois ou mais docentes diferentes, ainda não conseguiram ultrapassar aquela realidade.

A actividade dos docentes ficou sobrecarregada pois o que têm de fazer, extra sessões presenciais, como é o caso das tutorias e do acompanhamento da Carteira de Competências, exige um muito maior espaço de trabalho e de acompanhamento individual das(os) estudantes sem qualquer visibilidade institucional. A passagem a escrito de todas as actividades realizadas é também um exemplo do aumento da sobrecarga de trabalho desenvolvido.

A avaliação das(os) estudantes, assente em parâmetros que não incluem apenas os testes ou exames (como aliás já se fazia nesta Instituição) e realizada em épocas específicas que não seguem as normas anteriormente existentes para o efeito, foi objecto de uma maior discussão entre as(os) docentes do Curso. A redacção e aprovação de um novo Regulamento de Frequência e Avaliação (feitas pelo Conselho Pedagógico) foi fundamental para obviar a que mais problemas tivessem surgido nesta fase de adequação.

Muitas(os) estudantes queixam-se ainda de que, em relação a muitas UC, nem sempre o calendário de avaliações (quer finais quer intercalares) definido pelo Conselho Pedagógico foi respeitado pelos(as) docentes.

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
CS10007	Actualidade nos Media	Ciências da Comunicação	47	85,1%	83,0%	97,5%	57	87,7%	73,7%	84,0%	37	89,2%	81,1%	90,9%
CS10006	Antropologia Cultural	Ciências Sociais	44	100,0%	86,4%	86,4%	58	79,3%	70,7%	89,1%	43	83,7%	81,4%	97,2%
OP0013	Artes e Património	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	8	62,5%	62,5%	100,0%	8	75,0%	75,0%	100,0%
CS10009	Artes Performativas	Ciências da Comunicação	44	100,0%	95,5%	95,5%	55	98,2%	81,8%	83,3%	38	97,4%	94,7%	97,3%
CL0003	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Ciências da Natureza	20	75,0%	50,0%	66,7%	13	46,2%	38,5%	83,3%	11	100,0%	63,6%	63,6%
CS10005	Comunicação Empresarial	Ciências da Comunicação	48	87,5%	62,5%	71,4%	57	75,4%	61,4%	81,4%	46	84,8%	82,6%	97,4%
CS10004	Contextos Profissionais	Ciências da Comunicação	44	77,3%	68,2%	88,2%	56	82,1%	69,6%	84,8%	40	100,0%	82,5%	82,5%
CS10003	Educação para os Media e Gestão da Informação	Ciências da Comunicação	42	88,1%	73,8%	83,8%	60	83,3%	81,7%	98,0%	38	84,2%	76,3%	90,6%
OP0006	Geografia	Área Científica não definida no sistema	7	71,4%	28,6%	40,0%	10	70,0%	70,0%	100,0%	6	100,0%	83,3%	83,3%
CS10001	História dos Media	Ciências da Comunicação	54	68,5%	50,0%	73,0%	59	71,2%	66,1%	92,9%	36	86,1%	69,4%	80,6%
OP0003	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	Área Científica não definida no sistema	17	82,4%	76,5%	92,9%	16	68,8%	68,8%	100,0%	13	69,2%	69,2%	100,0%
CS10011	Língua e Prática Textual	Línguas e Literatura	42	92,9%	76,2%	82,1%	56	83,9%	78,6%	93,6%	36	97,2%	91,7%	94,3%
CL0006	Língua Estrangeira - Francês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	5	100,0%	100,0%	100,0%	5	80,0%	80,0%	100,0%
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	Línguas e Literatura	8	37,5%	25,0%	66,7%	10	70,0%	50,0%	71,4%	7	57,1%	42,9%	75,0%
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	Línguas e Literatura	8	75,0%	75,0%	100,0%	6	100,0%	100,0%	100,0%	3	66,7%	66,7%	100,0%
OP0010	Língua Gestual Portuguesa	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	1	100,0%	0,0%	0,0%	5	100,0%	100,0%	100,0%
CL0002	Matemática, Cultura e Realidade	Matemática	-	-	-	-	11	72,7%	63,6%	87,5%	7	85,7%	57,1%	66,7%
OP0004	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	Área Científica não definida no sistema	7	100,0%	100,0%	100,0%	6	100,0%	83,3%	83,3%	3	100,0%	100,0%	100,0%
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	Área Científica não definida no sistema	6	100,0%	100,0%	100,0%	7	71,4%	71,4%	100,0%	4	75,0%	75,0%	100,0%
OP0015	Produção de Conteúdos para a Web	Área Científica não definida no sistema	9	100,0%	88,9%	88,9%	8	87,5%	87,5%	100,0%	5	100,0%	100,0%	100,0%
CL0001	Tecnologias e Comunicação	Tecnologias de Informação e Comunicação	19	89,5%	89,5%	100,0%	16	75,0%	62,5%	83,3%	11	54,5%	54,5%	100,0%
CS10008	Teoria da Imagem	Ciências da Comunicação	50	84,0%	54,0%	64,3%	56	78,6%	64,3%	81,8%	38	92,1%	84,2%	91,4%
CS10010	Teorias do Jornalismo	Ciências da Comunicação	51	76,5%	62,7%	82,1%	68	73,5%	66,2%	90,0%	50	78,0%	60,0%	76,9%
1º ano			567	84,7%	70,4%	83,1%	699	79,8%	70,5%	88,4%	490	87,1%	78,2%	89,7%

CT19 - Comentário à tabela 19

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014	2012/2013	2011/2012
--	--------------------	-----------------	-----------	-----------	-----------

Código da Unidade Curricular			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
CS20021	Artes Gráficas	Ciências da Comunicação	18	77,8%	61,1%	78,6%	12	83,3%	83,3%	100,0%	11	81,8%	72,7%	88,9%
CS20008	Ciberculturas	Ciências da Comunicação	48	75,0%	47,9%	63,9%	43	100,0%	69,8%	69,8%	50	100,0%	78,0%	78,0%
CS20002	Ciência e Teoria Política	Ciências Sociais	46	97,8%	82,6%	84,4%	37	89,2%	78,4%	87,9%	51	84,3%	84,3%	100,0%
CS20026	Cinema e Televisão	Ciências da Comunicação	6	66,7%	66,7%	100,0%	1	100,0%	100,0%	100,0%	15	100,0%	93,3%	93,3%
CS20014	Comunicação e Património Literário	Línguas e Literatura	7	100,0%	100,0%	100,0%	3	66,7%	66,7%	100,0%	7	71,4%	71,4%	100,0%
CS20007	Comunicação Interpessoal	Ciências da Comunicação	43	95,3%	95,3%	100,0%	35	91,4%	91,4%	100,0%	44	90,9%	90,9%	100,0%
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	Ciências da Natureza / Matemática	10	90,0%	80,0%	88,9%	15	60,0%	53,3%	88,9%	17	88,2%	70,6%	80,0%
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	Ciências da Natureza / Matemática	8	100,0%	75,0%	75,0%	13	92,3%	69,2%	75,0%	9	100,0%	22,2%	22,2%
CS20022	Fotografia	Ciências da Comunicação	18	100,0%	88,9%	88,9%	14	57,1%	50,0%	87,5%	11	100,0%	63,6%	63,6%
CSJ20011	Géneros Jornalísticos	Ciências da Comunicação	28	96,4%	92,9%	96,3%	21	100,0%	95,2%	95,2%	26	100,0%	88,5%	88,5%
CS20024	Guionismo	Ciências da Comunicação	18	77,8%	61,1%	78,6%	6	83,3%	66,7%	80,0%	13	76,9%	76,9%	100,0%
CS20001	História Contemporânea e Cidadania	Ciências Sociais	55	76,4%	63,6%	83,3%	45	100,0%	60,0%	60,0%	57	94,7%	71,9%	75,9%
CSCC20009	Indústrias Culturais	Ciências da Comunicação	18	66,7%	33,3%	50,0%	16	87,5%	62,5%	71,4%	20	100,0%	95,0%	95,0%
CS20016	Língua e Comunicação Profissional	Línguas e Literatura	12	83,3%	83,3%	100,0%	12	100,0%	100,0%	100,0%	22	95,5%	95,5%	100,0%
CS20028	Língua Estrangeira 2 - Francês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	1	0,0%	0,0%	0,0%	1	100,0%	100,0%	100,0%
CS20029	Língua Estrangeira 2 - Inglês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
CS20030	Língua Estrangeira 2 - Inglês B2	Línguas e Literatura	5	80,0%	80,0%	100,0%	9	88,9%	77,8%	87,5%	1	100,0%	100,0%	100,0%
CS20006	Linguagens do Audiovisual	Ciências da Comunicação	55	85,5%	65,5%	76,6%	40	72,5%	50,0%	69,0%	50	92,0%	78,0%	84,8%
CSCC20010	Marketing Cultural	Ciências da Comunicação	22	77,3%	45,5%	58,8%	19	100,0%	57,9%	57,9%	21	95,2%	66,7%	70,0%
CS20005	Matemática para a Comunicação Social	Matemática	56	83,9%	64,3%	76,6%	48	79,2%	60,4%	76,3%	55	81,8%	61,8%	75,6%
CS20027	Produção Audiovisual	Ciências da Comunicação	14	100,0%	71,4%	71,4%	12	83,3%	83,3%	100,0%	17	70,6%	58,8%	83,3%
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	Tecnologias de Informação e Comunicação	11	81,8%	72,7%	88,9%	9	66,7%	66,7%	100,0%	12	75,0%	75,0%	100,0%
CSJ20012	Produção do Texto Jornalístico	Ciências da Comunicação	29	100,0%	86,2%	86,2%	22	100,0%	86,4%	86,4%	26	100,0%	84,6%	84,6%
CS20003	Sociologia da Comunicação	Ciências Sociais	59	86,4%	67,8%	78,4%	43	93,0%	41,9%	45,0%	54	83,3%	77,8%	93,3%
CS20017	Técnicas de Som	Ciências da Comunicação	21	90,5%	85,7%	94,7%	16	87,5%	68,8%	78,6%	16	100,0%	75,0%	75,0%
CS20023	Temas Atuais em Ciência e Tecnologia	Ciências da Natureza / Matemática	12	66,7%	41,7%	62,5%	11	90,9%	90,9%	100,0%	9	100,0%	77,8%	77,8%
CS20004	Teoria e Modelos da Comunicação	Ciências da Comunicação	51	84,3%	74,5%	88,4%	39	100,0%	74,4%	74,4%	51	100,0%	80,4%	80,4%
2º ano			670	85,8%	70,4%	82,1%	543	89,0%	68,5%	77,0%	666	91,4%	77,5%	84,7%

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
CS20021	Artes Gráficas	Ciências da Comunicação	4	75,0%	50,0%	66,7%	16	93,8%	93,8%	100,0%	11	100,0%	100,0%	100,0%
CS30004	Carteira de Competências	Ciências da Comunicação	37	54,1%	54,1%	100,0%	42	64,3%	61,9%	96,3%	42	78,6%	73,8%	93,9%
CS20026	Cinema e Televisão	Ciências da Comunicação	11	72,7%	63,6%	87,5%	14	92,9%	92,9%	100,0%	9	100,0%	100,0%	100,0%
CS20025	Da Produção Científica à Comunicação Científica	Ciências da Natureza / Matemática	1	100,0%	100,0%	100,0%	1	100,0%	100,0%	100,0%	6	83,3%	83,3%	100,0%
CS30005	Discurso dos Media	Ciências da Comunicação	32	87,5%	87,5%	100,0%	39	87,2%	84,6%	97,1%	39	97,4%	97,4%	100,0%
CS30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	Ciências Sociais	29	86,2%	86,2%	100,0%	40	92,5%	90,0%	97,3%	39	97,4%	97,4%	100,0%
CS30007	Estágio	Ciências da Comunicação	30	100,0%	73,3%	73,3%	39	100,0%	84,6%	84,6%	39	100,0%	94,9%	94,9%
CS30002	Ética e Deontologia Profissional	Ciências da Comunicação	28	89,3%	85,7%	96,0%	41	95,1%	90,2%	94,9%	39	87,2%	82,1%	94,1%
CS20019	Evolução das Ideias em Ciência	Ciências da Natureza / Matemática	3	100,0%	66,7%	66,7%	3	100,0%	100,0%	100,0%	1	100,0%	100,0%	100,0%
CS20022	Fotografia	Ciências da Comunicação	10	90,0%	80,0%	88,9%	8	87,5%	75,0%	85,7%	10	100,0%	100,0%	100,0%
CSJ30011	Fotojornalismo	Ciências da Comunicação	21	90,5%	90,5%	100,0%	24	87,5%	83,3%	95,2%	28	89,3%	89,3%	100,0%
CS20024	Guionismo	Ciências da Comunicação	6	66,7%	50,0%	75,0%	10	90,0%	80,0%	88,9%	9	77,8%	77,8%	100,0%
CSJ30010	Jornalismo Radiofónico	Ciências da Comunicação	22	95,5%	90,9%	95,2%	24	91,7%	87,5%	95,5%	27	81,5%	81,5%	100,0%
CS20027	Produção Audiovisual	Ciências da Comunicação	8	100,0%	62,5%	62,5%	15	80,0%	80,0%	100,0%	13	92,3%	84,6%	91,7%
CS20020	Produção de Conteúdos Multimédia	Tecnologias de Informação e Comunicação	18	94,4%	94,4%	100,0%	8	87,5%	87,5%	100,0%	10	100,0%	100,0%	100,0%
CSCC30009	Produção e Promoção Cultural	Ciências da Comunicação	14	64,3%	57,1%	88,9%	17	100,0%	94,1%	94,1%	13	100,0%	92,3%	92,3%
CSCC30008	Relações Públicas e Publicidade	Ciências da Comunicação	10	100,0%	50,0%	50,0%	17	88,2%	82,4%	93,3%	12	100,0%	91,7%	91,7%
CS30006	Retórica e Argumentação	Ciências da Comunicação	31	90,3%	80,6%	89,3%	41	95,1%	92,7%	97,4%	39	84,6%	82,1%	97,0%
CS30001	Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação	Ciências Sociais / Ciências da Comunicação	31	96,8%	80,6%	83,3%	41	100,0%	87,8%	87,8%	40	100,0%	90,0%	90,0%
CS20023	Temas Atuais em Ciência e Tecnologia	Ciências da Natureza / Matemática	1	100,0%	100,0%	100,0%	5	100,0%	100,0%	100,0%	10	70,0%	70,0%	100,0%
3º ano			347	86,2%	76,9%	89,3%	445	90,6%	85,4%	94,3%	436	91,5%	88,3%	96,5%

CT21 - Comentário à tabela 21

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1584	85,5%	71,8%	84,0%	1687	85,6%	73,8%	86,2%	1592	90,1%	80,7%	89,5%

CT22 - Comentário à tabela 22

b) Retenção e abandono do curso

Tabela 23 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Retenção no 1º Ano	2	3,9%	1	2,4%	0	0,0%
Anulações de matrícula no curso	23	17,7%	26	19,1%	19	14,1%

CT23 - Comentário à tabela 23

Pela análise da tabela 23 – constata-se que as retenções são pontuais, não tendo uma relevância estatística. Atenção particular tem merecido os valores referentes ao Abandono Escolar que, embora sejam flutuantes, têm subido de forma significativa a partir do ano lectivo 2010/2011 (15 casos) até 2012/2013 com 26 casos. No ano letivo 2013/2014, regista-se um decréscimo deste valor, tendo-se verificado 24 anulações de matrículas no primeiro ano.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Tabela de indicadores de eficácia global

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Total de Graduados	21	27	33
Graduados em até N anos/Total de Graduados	66,7% - 14	85,2% - 23	90,9% - 30
Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados	19,0% - 4	14,8% - 4	6,1% - 2
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	4,8% - 1	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	9,5% - 2	0,0% - 0	3,0% - 1
N.º médio de inscrições dos Graduados	4	3	3
Graduados/Estudantes matriculados	45,7%	51,9%	75,0%
Nota Média Final dos Diplomados	13,9	13,8	14,2

CT24 - Comentário à tabela 24

Não houve qualquer estudante a terminar o curso em menos de 3 anos. Estes dados mostram que, progressivamente tem diminuído o número de estudantes: 33 em 2011/2012; 27 em 2012/2013 e 21 em 2013/2014. A nota média final dos diplomados ronda os 14 valores.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Nesta área é importante referir que a maioria dos estudantes tem manifestado, em inquéritos produzidos no âmbito da Unidade Curricular de Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação, a vontade de continuar os seus estudos para um segundo Ciclo, nesta Instituição, em áreas de aprofundamento dos Ramos em que estão inseridos. Facto que, apesar de já ter sido amplamente discutido nas sedes próprias, departamento e Conselho Técnico Científico, continuam a não se reunirem condições para que se possa apresentar esta oferta formativa ao nível da ESE/IPS no domínio das Ciências da Comunicação.

Parte D3 - Percepções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

As percepções sobre o processo de ensino/aprendizagem situam-se nos aspectos que seguidamente elencamos: a) Entendem os estudantes que deve haver uma reconfiguração da UC de Estágio, defendendo um acentuado número de horas para a permanência nas entidades de acolhimento. Tal facto, tem-se constituído também como um factor de pressão por parte destas mesmas entidades, mostrando-se receptivas a receber estudantes estagiários por período superiores a um mês, admitindo, nalgumas situações, um tempo mínimo de 3 meses de estágio. Esta circunstância tem merecido uma particular atenção dos vários intervenientes, nomeadamente, corpo docente e Direção da Escola que se têm mostrado sensíveis a interpretar expectativas e exigências do mercado; b) Embora já se tenham avaliado as condições de realização de um 2º ciclo de estudos na área das ciências da comunicação, face ao reforço e valorização da equipa docente, torna-se fundamental actualizar o trabalho anteriormente desenvolvido e voltar a enquadrá-lo na moldura legal existente e nas políticas definidas ao nível do IPS e da ESE; c) Tendo em conta que a maior parte dos estudantes apresenta relatórios finais de actividades no 3º ano do curso, ao invés de documentos intercalares, em cada um dos anos letivos, tem-se mostrado prioritário entender as justificações apresentadas para tal situação. A gestão da autonomia e a não existência desta UC no horário do 1º ao 3º anos, tem sido apontado como uma dificuldade pessoal e uma falhar organizativa a colmatar; d) O clima de abertura e diálogo, quer ao nível da ESE, quer em particular ao nível da Coordenação do Curso de Comunicação Social, tem-se manifestado de extrema utilidade para aferir as várias sensibilidades dos estudantes a vários domínios: funcionamento global do curso, aspectos particulares da sua organização, identificação de dificuldades conjunturais, etc.. A escuta, interpretação e atitude correctiva têm sido uma constante no trabalho realizado capitalizando num reforço da qualidade do ensino e da aprendizagem.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

De forma sintetizada, identificam-se algumas medidas que se pretendem implementar com vista ao reforço do sucesso escolar: a) Identificação e acompanhamento das situações de desistência e abandono; b) Programa de Apoio a Estudantes Finalistas a ser aplicado aos que têm um elevado número de inscrições e com uma ou duas uc para terminarem os cursos; c) Reforçar o acompanhamento aos estudantes que ingressaram pelo sistema de maiores de 23 anos, nomeadamente, rastreando as suas expectativas, dificuldades várias, compatibilização dos horários, articulações pontuais; d) Incentivar as escolhas conscientes ao nível da Carteira de Literacias e Carteira de Competências, promovendo opções pertinentes e conducentes à valorização individual. A mais recente alteração ao nível da Coordenação geral desta UC tem exigido o

contributo e participação de todos os coordenadores de curso e tutores, num esforço de harmonização de procedimentos: e) Melhorar a articulação entre as exigências das entidades cooperantes de estágio e as necessidades/expectativas dos estudantes; f) Manter a vigilância sobre os produtos de avaliação, evitando sobreposições, sobrecargas e dispêndio de cargas de trabalho extra; g) Incentivar a discussão interna tendo em vista uma melhor rentabilização do trabalho académico.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

No que diz respeito a "Ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares" destaca-se a relevância da unidade curricular Carteira de Competências, integrante do plano de estudos do Curso de Comunicação Social assim como do de todos os cursos adaptados a Bolonha na ESE/IPS. A sua forma de funcionamento, conteúdos, identificação de competências sistémicas, gerais do Instituto Politécnico, gerais da Escola Superior de Educação assim como específicas de cada Curso, tem como finalidade a aquisição de competências extra-curriculares, a desenvolver em contextos não-formais e informais (actividades de âmbito profissional, científico, social, etc.), ao longo dos três anos da licenciatura, permitindo adquirir 5 créditos no âmbito do plano de estudos. Esta UC tem sido, como já referido, aquela em que, quanto melhor é entendido o seu alcance pelos tutores e estudantes, mais rica se tem verificado na realização dos princípios subjacentes ao processo de mudança em curso. As atividades desenvolvida e reconhecidas pelos respetivos tutores, traduzem-se no reconhecimento de múltiplas experiências e realizações, registadas no Suplemento ao Diploma.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

Ao nível da coordenação de curso não existe uma forma sistemática e organizada que permita um levantamento de dados e a sua interpretação. Assim, para além das informações de carácter pontual, fruto de contactos esporádicos, temo-nos sustentado nos dados recolhidos ao nível das estruturas de apoio da Presidência do Instituto. Desta forma, tem sido possível recolher dados fundamentais sobre a inserção na vida activa e empregabilidade, indicadores fundamentais à avaliação permanente dos perfis de saída dos licenciados em Comunicação Social.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

As propostas de melhoria têm-se centrado nos seguintes domínios: a) Reforço e consolidação do corpo docente da área científica do curso. A contratação de docentes com o grau de doutor e o reconhecimento da figura de especialista pelo Conselho Técnico Científico da ESE/IPS são os exemplos mais claros das mudanças que têm sido operadas, fortemente sustentadas e apoiadas pela Direcção desta Unidade Orgânica; b) Decorrente do processo de avaliação externa foi possível desenvolver um processo de reestruturação do curso de modo a responder às exigências e observações, revelando este processo a consciência da necessidade de mudança e aperfeiçoamento do trabalho por parte dos seus agentes mais diretos; c) Enquadrado pelo processo de reorganização do plano de estudos, proceder à redefinição da sua estrutura (supressão dos ramos de especialidade), consolidação dos pressupostos científicos e pedagógicos, reavaliação dos perfis de entrada e de saída dos diplomados nesta área; c) Pese embora as dificuldades conjunturais, procurar incentivar a mobilidade de estudantes e de docentes, fomentando, sempre que possível, a ampliação de parcerias institucionais, reforçando os laços nacionais e internacionais entre instituições congêneres.

A. - Análise global dos resultados

Quanto à análise global dos dados do presente relatório destacam-se os seguintes aspetos: a) Decorrente do processo de avaliação externa tornou-se evidente o esforço de revisão da estrutura do plano de estudos, suprimindo-se os ramos de especialidade e conferindo ao mesmo uma transversalidade potencialmente mais enriquecedora para os diplomados; b) Simultaneamente, foram contratados docentes com qualificação específica na área científica do curso o que se traduz numa valorização inequívoca com vista à sustentação e estabilidade do corpo docente, e por último, ao reforço da qualidade da oferta formativa; c) No que à produção científica diz respeito, tem-se procurado motivar o corpo docente à participação activa nos encontros da especialidade e estimulado à reflexão de temáticas dominantes e emergentes, designadamente através da realização da Semana da Comunicação, entre outros. d)...

B. - Propostas de melhoria a implementar

Seguidamente elencamos os aspetos que consideramos relevantes e prioritários para a afirmação do trabalho desenvolvido, tendo por base os pressupostos de monitorização e as propostas de melhoria decorrentes das políticas do IPS, bem como da entidade avaliadora (A3ES): a) Qualificação do Corpo Docente. Reforço e acompanhamento do trabalho pedagógico e científico b) Investigação Perspetivar parcerias e horizontes investigativos c) Mobilidade e Internacionalização Incentivar o intercâmbio de docentes e discentes d) Realização de encontros de especialidade na área das ciências da comunicação Manter e renovar as propostas da Semana da Comunicação e elencar oportunidades de reflexão através de várias realizações: seminários, conferências, workshops.